

EXERCÍCIOS

Linguagens – Revisão

Música e Linguagens

Prof.^a Daniela Florão – Linguagens – 21.09.23



UFPR (2022)

“A partir de fins de 1965, concorrendo já no mercado das cidades com o novo estilo musical internacionalizado pelos Beatles (em Janeiro de 1966 era lançado no Brasil o filme *A Hard Day’s Night*, sob o título de *Os Reis do lê-lê-lê*), os componentes da segunda geração da bossa nova – Edu Lobo, Geraldo Vandré, Chico Buarque de Holanda, principalmente – lançam através de festivais de música popular os primeiros produtos bem-sucedidos da nova fase sem quase mais nada de bossa nova”.

(Tinhorão, José Ramos. *História Social da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998. p. 316.)

A partir do trecho acima, e considerando os conhecimentos sobre música popular brasileira, assinale a alternativa correta:

- (a) A música dos Beatles definiu o estilo da música de Geraldo Vandré.
- (b) Os festivais de música popular dos anos 60, no Brasil, foram a principal vitrine de estilos musicais internacionais entre a juventude brasileira.
- (c) Chico Buarque de Holanda foi o principal influenciador do movimento da jovem-guarda, no Brasil, também conhecida como lê-lê-lê.
- (d) Uma nova fase da música popular brasileira se instalava em meados de 1966, aproximando-se conscientemente da cultura de massa.
- (e) A bossa nova foi um movimento musical brasileiro de caráter estritamente nacionalista e de oposição à música internacional.

Gabarito: D



UFMS (2018)

Leia o texto a seguir.

“O clipe de “Vai, malandra”, nova música da cantora carioca Anitta, foi lançado no YouTube na segunda-feira, dia 18 de dezembro, às 11 horas. Em 24 horas, teve 14 milhões de visualizações – foi o clipe brasileiro mais visto no dia em que foi lançado e o que ultrapassou a marca de 1 milhão de curtidas mais rapidamente. No Spotify, plataforma de streaming de músicas, o funk alcançou, na quarta-feira, dia 20, a 18^a posição da lista mundial de músicas mais tocadas. Foi a primeira vez que um artista brasileiro ficou no top 20. Estatísticas e recordes que compõem a curva do efeito Anitta em 2017.

A estética de “Vai, malandra” é toda celebração das comunidades cariocas. Anitta é da periferia, de Honório Gurgel, na Zona Norte do Rio. Anitta do funk foi lançada pelo Furacão 2000 sete anos atrás. Anitta é do rebolado, sempre usou seu talento de dançarina para promover seu trabalho como cantora. Não surpreende que ela tenha escolhido honrar essas três características no xeque-mate de sua estratégia de marketing. A cantora defende com afinco, dentro de suas limitações, o feminismo, o poder das mulheres, a diversidade.”

TAVARES, Flávia. Personagem do ano. Revista Época, n. 1018, 25-12-2017, p. 22.

O fenômeno musical Anitta apresenta em sua música funk temáticas bastante debatidas na contemporaneidade. De acordo com o texto, as músicas da cantora brasileira podem ser entendidas como:

- (a) uma porta-voz da luta pelo direito à terra, ao trabalho e à família brasileira.
- (b) uma interlocutora brasileira pelos direitos aos refugiados e aos imigrantes ilegais em países em guerra.
- (c) a luta de classes emoldurada pelo funk, apresentada por meio da legitimação dos trabalhadores ilegais do subúrbio carioca.
- (d) o grito da cultura pop pelo reconhecimento e pela demarcação das terras indígenas brasileiras e o reconhecimento da história da população negra no Brasil.
- (e) uma apresentadora da cultura do subúrbio carioca e o reconhecimento da mulher na sociedade.

Gabarito: E



ENEM (2014)

O Brasil é sertanejo

Que tipo de música simboliza o Brasil? Eis uma questão discutida há muito tempo, que desperta opiniões extremadas. Há fundamentalistas que desejam impor ao público um tipo de som nascido das raízes socioculturais do país. O samba. Outros, igualmente nacionalistas, desprezam tudo aquilo que não tem estilo. Sonham com o império da MPB de Chico Buarque e Caetano Veloso. Um terceiro grupo, formado por gente mais jovem, escuta e cultiva apenas a música internacional, em todas as vertentes. E mais ou menos ignora o resto.

A realidade dos hábitos musicais do brasileiro agora está clara, nada tem a ver com esses estereótipos. O gênero que encanta mais da metade do país é o sertanejo, seguido de longe pela MPB e pelo pagode. Outros gêneros em ascensão, sobretudo entre as classes C, D e E, são o funk e o religioso, em especial o gospel. Rock e música eletrônica são músicas de minoria.

É o que demonstra uma pesquisa pioneira feita entre agosto de 2012 e agosto de 2013 pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope). A pesquisa “Tribos

musicais – o comportamento dos ouvintes de rádio sob uma nova ótica” faz um retrato do ouvinte brasileiro e traz algumas novidades. Para quem pensava que a MPB e o samba ainda resistiam como baluartes da nacionalidade, uma má notícia: os dois gêneros foram superados em popularidade. O Brasil moderno não tem mais o perfil sonoro dos anos 1970, que muitos gostariam que se eternizasse. A cara musical do país agora é outra.

GIRON, L. A. Época, n. 805, out. 2013 (fragmento).

O texto objetiva convencer o leitor de que a configuração da preferência musical dos brasileiros não é mais a mesma da dos anos 1970. A estratégia de argumentação para comprovar essa posição baseia-se no(a)

- (a) apresentação dos resultados de uma pesquisa que retrata o quadro atual da preferência popular relativa à música brasileira.
- (b) caracterização das opiniões relativas a determinados gêneros, considerados os mais representativos da brasilidade, como meros estereótipos.
- (c) uso de estrangeirismos, como rock, funk e gospel, para compor um estilo próximo ao leitor, em sintonia com o ataque aos nacionalistas.
- (d) ironia com relação ao apego a opiniões superadas, tomadas como expressão de conservadorismo e anacronismo, com o uso das designações “império” e “baluarte”.
- (e) contraposição a impressões fundadas em elitismo e preconceito, com a alusão a artistas de renome para melhor demonstrar a consolidação da mudança do gosto musical popular.

Gabarito: A



UECE (2018)

Atente aos seguintes excertos sobre a década de 1970:

“A padronização do ‘moderno’ chegava ao auge no Brasil dos anos 70 em meio a flagrantes contrastes e desigualdades sociais, regionais, culturais.”

“Depois do vendaval dos anos 60 que atingiu ‘corações e mentes’ de uma geração inteira, os anos 70 começaram sob a égide da fragmentação: desdobramentos da contracultura, movimentos underground, punk, misticismo oriental, vida em comunidades religiosas ou naturalistas, valorização do individualismo, expansão do uso de drogas”.

HABERT, N. A década de 70: apogeu e crise da ditadura militar brasileira. São Paulo: 3ª Ed. Editora Ática, 1996, p.71 e 74.

Assinale a opção que apresenta exemplo(s) da cultura da década de 1970 no Brasil:

- (a) Aparecimento dos “Novos Baianos”: Moraes Moreira, Baby Consuelo, Pepeu Gomes; além de artistas como Belchior, Ednardo, Fagner, Zé Ramalho, Alceu Valença, entre outros representantes nordestinos.
- (b) Apogeu da ‘Era do Rádio’, com grandes intérpretes da música nacional, como Emilinha Borba, Cauby Peixoto e Nelson Gonçalves, e as radionovelas escritas por Janete Clair e Dias Gomes.
- (c) Popularização do Rock Nacional, com o aparecimento de bandas como ‘Titãs’, ‘Paralamas do Sucesso’, ‘Legião Urbana’, entre outras, que cantavam críticas aos governos militares.
- (d) Popularização do ‘Rap’ e do ‘Hip-Hop’ como formas artísticas de expressão das periferias brasileiras, destacando-se nomes como Racionais MC, Emicida, MV Bill e Marcelo D2.

Gabarito: A



Unicamp SP (2021)

GÊNESIS (INTRO)

Deus fez o mar, as árvore, as criança, o amor
O homem me deu a favela, o crack, a trairagem
As arma, as bebida, as puta
Eu?
Eu tenho uma Bíblia velha, uma pistola automática
Um sentimento de revolta
Eu tô tentando sobreviver no inferno

(Racionais Mc's, Sobrevivendo no inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 45.)

“Gênesis” é a segunda canção do álbum Sobrevivendo no Inferno. É antecedida pela invocação de uma outra canção, intitulada “Jorge da Capadócia”, de Jorge Ben. É correto afirmar que as evocações dos elementos religiosos nesse álbum

- (a) legitimam a violência social a que estão submetidos os pobres.
- (b) dificultam a tomada de consciência da população negra.
- (c) articulam as esferas ética e estética da experiência humana na poesia.
- (d) dissimulam a hipocrisia moral das pessoas religiosas.

Gabarito: C



ENEM (2017)

As atrizes

Naturalmente

Ela sorria

Mas não me dava trela

Trocava a roupa

Na minha frente

E ia bailar sem mais aquela

Escolhia qualquer um

Lançava olhares

Debaixo do meu nariz

Dançava colada

Em novos pares

Com um pé atrás

Com um pé a fim

Surgiram outras

Naturalmente

Sem nem olhar a minha cara

Tomavam banho

Na minha frente

Para sair com outro cara

Porém nunca me importei

Com tais amantes

[...]

Com tantos filmes

Na minha mente

É natural que toda atriz

Presentemente represente

Muito para mim

CHICO BUARQUE. Carioca. Rio de Janeiro. Biscoito Fino, 2006 (fragmento).

Na canção, Chico Buarque trabalha uma determinada função da linguagem para marcar a subjetividade do eu lírico ante as atrizes que ele admira. A intensidade dessa admiração está marcada em:

- (a) "Naturalmente/ Ela sorria/ Mas não me dava trela".
- (b) "Escolhia qualquer um/ Lançava olhares/ Debaixo do meu nariz".
- (c) "Tomavam banho/ Na minha frente/ Para sair com outro cara".
- (d) "É natural que toda atriz/ Presentemente represente/ Muito para mim".
- (e) "Surgiram outras/ Naturalmente/ Sem nem olhar a minha cara".

Gabarito: D



ENEM (2021)

Falso moralista

Você condena o que a moçada anda fazendo

e não aceita o teatro de revista

arte moderna pra você não vale nada

e até vedete você diz não ser artista

Você se julga um tanto bom e até perfeito

Por qualquer coisa deita logo falação
Mas eu conheço bem o seu defeito
e não vou fazer segredo não
Você é visto toda sexta no Joá
e não é só no Carnaval que vai pros bailes se acabar
Fim de semana você deixa a companheira
e no bar com os amigos bebe bem a noite inteira
Segunda-feira chega na repartição
pede dispensa para ir ao oculista
e vai curar sua ressaca simplesmente
Você não passa de um falso moralista

NELSON SARGENTO. Sonho de um sambista. São Paulo: Eldorado, 1979.

As letras de samba normalmente se caracterizam por apresentarem marcas informais do uso da língua. Nessa letra de Nelson Sargento, são exemplos dessas marcas

- (a) “falação” e “pros bailes”.
- (b) “você” e “teatro de revista”.
- (c) “perfeito” e “Carnaval”.
- (d) “bebe bem” e “oculista”.
- (e) “curar” e “falso moralista”.

Gabarito: A



ENEM (2020)

Seu delegado

Eu sou viúvo e tenho um filho homem
Arrumei uma viúva e fui me casar
A minha sogra era muito teimosa
Com o meu filho foi se matrimoniar
Desse matrimônio nasceu um garoto
Desde esse dia que eu ando é louco
Esse garoto é filho do meu filho
E o filho da minha sogra é irmão da minha mulher
Ele é meu neto e eu sou cunhado dele
A minha nora é minha sogra
Meu filho meu sogro é
Nessa confusão já nem sei quem sou
Acaba esse garoto sendo meu avô.

TRIO FORROZÃO. Agitando a rapaziada. Rio de Janeiro: Natasha Records, 2009.

Nessa letra da canção, a suposição do último verso sinaliza a intenção do autor de

- (a) expressar perplexidade em relação ao parente.
- (b) reforçar o humor da situação representada.
- (c) ironizar as relações familiares modernas.
- (d) questionar os lugares predeterminados da família.
- (e) atribuir à criança a causa da dúvida existencial.

Gabarito: B



ENEM (2021)

Sinhá

*Se a dona se banhou
Eu não estava lá
Por Deus Nosso Senhor
Eu não olhei Sinhá
Estava lá na roça
Sou de olhar ninguém
Não tenho mais cobiça
Nem enxergo bem
Para que me pôr no tronco
Para que me aleijar
Eu juro a vosmecê*

*Que nunca vi Sinhá
[...]
Por que talhar meu corpo
Eu não olhei Sinhá
Para que que vosmincê
Meus olhos vai furar
Eu choro em iorubá
Mas oro por Jesus
Para que que vossuncê
Me tira a luz.*

CHICO BUARQUE; JOÃO BOSCO. Chico. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2011 (fragmento).

No fragmento da letra da canção, o vocabulário empregado e a situação retratada são relevantes para o patrimônio linguístico e identitário do país, na medida em que

- (a) valorizam as influências da cultura africana sobre a música nacional.
- (b) remetem à violência física e simbólica contra os povos escravizados.
- (c) relativizam o sincretismo constitutivo das práticas religiosas brasileiras.
- (d) narram os infortúnios da relação amorosa entre membros de classes sociais diferentes.
- (e) problematizam as diferentes visões de mundo na sociedade durante o período colonial.

Gabarito: A



ENEM (2020)

*Sou o coração do folclore nordestino
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá
Sou o boneco de Mestre Vitalino
Dançando uma ciranda em Itamaracá
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho
Num frevo de Capiba
Ao som da Orquestra Armorial
Sou Capibaribe
Num livro de João Cabral
Sou mamulengo de São Bento do Una
Vindo no baque solto de maracatu
Eu sou um auto de Ariano Suassuna
No meio da Feira de Caruaru
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta
Levando a flor da lira
Pra Nova Jerusalém
Sou Luiz Gonzaga
E sou do mangue também
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte*

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. Olho de peixe. São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

- (a) valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.
- (b) identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.
- (c) caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.
- (d) apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.
- (e) exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.

Gabarito: B



ENEM (2020)

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música Bum bum tam tam, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. “Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a ‘flautinha do Sebastian Bach’”, conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A “flauta envolvente” da música é um trecho da Partita em Lá menor, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- (a) homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- (b) influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- (c) necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.
- (d) inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.
- (e) utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.

Gabarito: D



ENEM (2021)

Comportamento geral

Você deve estampar sempre um ar de alegria

E dizer: tudo tem melhorado

Você deve rezar pelo bem do patrão

E esquecer que está desempregado

Você merece

Você merece

Tudo vai bem, tudo legal

Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé

Se acabarem com teu carnaval

Você deve aprender a baixar a cabeça
E dizer sempre: muito obrigado
São palavras que ainda te deixam dizer
Por ser homem bem disciplinado
Deve pois só fazer pelo bem da nação
Tudo aquilo que for ordenado
Pra ganhar um fuscão no juízo final
E diploma de bem-comportado

GONZAGUINHA. Luiz Gonzaga Jr. Rio de Janeiro: Odeon, 1973 (fragmento).

Pela análise do tema e dos procedimentos argumentativos utilizados na letra da canção composta por Gonzaguinha na década de 1970, infere-se o objetivo de

- (a) ironizar a incorporação de ideias e atitudes conformistas.
- (b) convencer o público sobre a importância dos deveres cívicos.
- (c) relacionar o discurso religioso à resolução de problemas sociais.
- (d) questionar o valor atribuído pela população às festas populares.
- (e) defender uma postura coletiva indiferente aos valores dominantes.

Gabarito: A



ENEM 2020 (PPL)

TEXTO I

A dupla Claudinho e Buchecha foi formada por dois amigos de infância que eram vizinhos na comunidade do Salgueiro. Os cantores iniciaram sua carreira artística no início dos anos 1990, cantando em bailes funk de São Gonçalo (RJ), e fizeram muito sucesso com a música “Fico assim sem você”, em 2002. Buchecha trabalhou por um bom tempo como office boy e Claudinho atuou como peão de obras e vendedor ambulante.

Disponível em: <http://dicionariompb.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Ouvi a canção “Fico assim sem você” no rádio e me apaixonei instantaneamente. Quando isso acontece comigo, não posso fazer nada a não ser trazer a música pra perto de mim e então começar a cantar e tocar sem parar, até que ela se torne minha. A canção caiu como uma luva no repertório do disco e eu contava as horas pra poder gravá-la.

CALCANHOTTO, A. Fico assim sem você. Disponível em: www.adrianapartimpim.com.br. Acesso em: 19 abr. 2018 (adaptado).

A letra da canção “Fico assim sem você”, que circulava em meios populares, veiculada pela grande mídia, começou a integrar o repertório de crianças cujas famílias tinham o hábito de ouvir o que é conhecido como MPB. O novo público que passou a conhecer e apreciar essa música revela a

- (a) Legitimação de certas músicas quando interpretadas por artistas de uma parcela específica da sociedade.
- (b) Admiração pelas composições musicais realizadas por sujeitos com pouca formação acadêmica.
- (c) Necessidade que músicos consagrados têm de buscar novos repertórios nas periferias.
- (d) Importância dos meios de comunicação de massa na formação da música brasileira.
- (e) Função que a indústria fonográfica ocupa em resgatar músicas da periferia.

Gabarito: A



ENEM 2020

TEXTO I

*É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
É peroba-do-campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o matita-pereira*

TOM JOBIM. Águas de março. O Tom de Jobim e o tal de João Bosco (disco de bolso). Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

TEXTO II

A inspiração súbita e certa do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema “O caçador de esmeraldas”, do mestre parnasiano Olavo Bilac: “Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]”. E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: “É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo”.

Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em “Águas de março” vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A, O samba mais bonito do mundo. In: Três canções de Tom Jobim. São Paulo: Cosac Naify, 2004

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o(a)

- (a) Diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- (b) Singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.

- (c) Caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- (d) Relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- (e) O resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

Gabarito: A



ENEM 2020

Hino à Bandeira

*Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas,
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.
Contemplando o teu vulto sagrado,
Compreendemos o nosso dever,
E o Brasil por seus filhos amado,
Poderoso e feliz há de ser!
Sobre a imensa Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre sagrada bandeira
Pavilhão da justiça e do amor!*

BILAC, O.: BRAGA, F. Disponível em: www2.planalto.gov.br. Acesso em: 10 dez. 2017 (fragmento).

No Hino à Bandeira, a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que

- (a) Remete a um momento futuro.
- (b) Promove a união dos cidadãos.
- (c) Valoriza os seus elementos.
- (d) Emprega termos religiosos.
- (e) Recorre à sua história.

Gabarito: C



ENEM 2019

*Um amor desse
Era 24 horas lado a lado
Um radar na pele, aquele sentimento alucinado
Coração batia acelerado
Bastava um olhar pra eu entender*

*Que era hora de me entregar pra você
Palavras não faziam falta mais
Ah, só de lembrar do seu perfume
Que arrepio, que calafrio
Que o meu corpo sente
Nem que eu queira, eu te apago da minha mente
Ah, esse amor
Deixou marcas no meu corpo
Ah, esse amor
Só de pensar, eu grito, eu quase morro*

AZEVEDO, N.; LEÃO, W.; QUADROS, R. Coração pede socorro. Rio de Janeiro: Som Livre, 2018 (fragmento).

Essa letra de canção foi composta especialmente para uma campanha de combate à violência contra as mulheres, buscando conscientizá-las acerca do limite entre relacionamento amoroso e relacionamento abusivo. Para tanto, a estratégia empregada na letra é a

- (a) Revelação da submissão da mulher à situação de violência, que muitas vezes a leva à morte.
- (b) Ênfase na necessidade de se ouvirem os apelos da mulher agredida, que continuamente pede socorro.
- (c) Exploração de situação de duplo sentido, que mostra que atos de dominação e violência não configuram amor.
- (d) Divulgação da importância de denunciar a violência doméstica, que atinge um grande número de mulheres no país.
- (e) Naturalização de situações opressivas, que fazem parte da vida de mulheres que vivem em uma sociedade patriarcal.

Gabarito: C



ENEM 2019

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012.

A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão.

Disponível em: www.cultura.rj.gov.br. Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

A notícia relata um evento cultural que marca a

- (a) Primazia do samba sobre a música nordestina.
- (b) Inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- (c) Valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
- (d) Proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- (e) Criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

Gabarito: B



ENEM 2019

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,
Irerê, meu companheiro,
Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria?
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:
Que tua flauta do sertão quando assobia,
Ah! A gente sofre sem querê!
Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão,
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,
Ah! Ah!
Irerê, solta teu canto!
Canta mais! Canta mais!
Prá alembá o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em:
<http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- (a) uso recorrente de pronomes.
- (b) variedade popular da língua portuguesa.
- (c) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- (d) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- (e) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

Gabarito: B



ENEM 2018

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
“Paz no futuro e glória no passado”.
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta ,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil!

(Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada. Música: Francisco Manuel da Silva -
fragmento)

O uso da norma-padrão na letra do Hino Nacional do Brasil é justificado por tratar-se de um(a):

- (a) Reverência de um povo a seu país.
- (b) Gênero solene de característica protocolar.
- (c) Canção concebida sem interferência da oralidade.
- (d) Escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- (e) Artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

Gabarito: B



ENEM 2017

Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino

A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá
[...]
Olha só aquele clube, que da hora
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha
Olha quanta gente
Tem sorveteria, cinema, piscina quente
[...]
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O Centro comunitário é um fracasso

(RACIONAIS MCs Racionais MCs. São Paulo Zimbabwue, 1994 - fragmento)

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que:

- (a) Retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
- (b) Ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
- (c) Expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
- (d) Implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
- (e) Aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente, e do prático, nas menos favorecidas.

Gabarito: D



ENEM 2016 (3ª aplicação)

Argumento

Tá legal
Eu aceito o argumento
Mas não me altere o samba tanto assim
Olha que a rapaziada está sentindo a falta
De um cavaco, de um pandeiro e de um tamborim
Sem preconceito
Ou mania de passado

Sem querer ficar do lado
De quem não quer navegar
Faça como um velho marinheiro
Que durante o nevoeiro
Leva o barco devagar

(PAULINHO DA VIOLA. Disponível em: www.paulinhodaviola.com.br. Acesso: 6 dez. 2012)

Na letra da canção, percebe-se uma interlocução. A posição do emissor é conciliatória entre as tradições do samba e os movimentos inovadores desse ritmo. A estratégia argumentativa de concessão, nesse cenário, é marcada no trecho:

- (a) "Mas não me altere o samba tanto assim".
- (b) "Olha que a rapaziada está sentindo a falta."
- (c) "Sem preconceito / Ou mania de passado".
- (d) "Sem querer ficar do lado / De quem não quer navegar".
- (e) "Leva o barco devagar."

Gabarito: A



ENEM 2016 (3ª aplicação)

É uma partida de futebol

A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda, é uma partida de futebol
Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
Não há garganta que não pare de berrar

(REIS, N.; ROSA, S. Samba poconé. São Paulo: Sony, 1996 - fragmento)

No Brasil, além de um esporte de competição, o futebol é um meio de interação social que desperta paixão nas pessoas. No trecho da letra da canção, esse esporte é apresentado como um(a):

- (a) Modalidade esportiva técnica.
- (b) Forma de controle da violência.
- (c) Esporte organizado com regras
- (d) Elemento de identidade nacional.
- (e) Fator de alienação social do povo.

Gabarito: D



ENEM 2016

Querido diário

Hoje topei com alguns conhecidos meus
Me dão bom-dia, cheios de carinho
Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus
Eles têm pena de eu viver sozinho
[...]
Hoje o inimigo veio me espreitar
Armou tocaia lá na curva do rio
Trouxe um porrete a mó de me quebrar
Mas eu não quebro porque sou macio, viu

HOLANDA, C. B. Chico. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a)

- (a) Diálogo com interlocutores próximos.
- (b) Recorrência de verbos no infinitivo.
- (c) Predominância de tom poético.
- (d) Uso de rimas na composição.
- (e) Narrativa autorreflexiva.

Gabarito: E